



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Correlação Entre O Ganho De Peso E Diabetes Gestacional, Peso Ao Nascer, Tempo De Amamentação E Imc De Escolares.

Autores: MARIA APARECIDA ZANETTI PASSOS (UNIFESP), ELIANA VELLOZO, PETER RICHARD HALL, MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALE

Resumo: Introdução: O estado clínico, nutricional da gestante e peso ao nascer representa importantes variáveis para o risco de sobrepeso e obesidade na adolescência. Objetivo: Analisar a correlação entre o ganho de peso e diabetes gestacional, peso ao nascer, tempo de amamentação e IMC de escolares. Método: Estudo descritivo, transversal, com delineamento amostral não probabilístico, no período de 2010 a 2013. Aprovado pelo comitê de ética (n: 08038725,09). Considerando as medidas, estatura, peso corporal, IMC de acordo com os padrões estabelecidos pela OMS, 2007. Os dados dos adolescentes pertinentes a primeira infância foram coletados da carteirinha de vacinação e os em relação, á gestação foram presencialmente em entrevista marcada com as mães. Foi feita uma análise descritiva para as variáveis: ganho de peso e diabetes gestacional, peso ao nascer, tempo de amamentação e IMC, e os dados foram apresentados sob a forma de média, desvio-padrão, frequência e porcentagem. Para verificar a normalidade de distribuição dos dados foi aplicado o teste Kolmogorov–Smirnov. Para as análises correlacionais, foram utilizados o coeficiente de correlação de postos de Spearman e o coeficiente de correlação de Pearson. As análises estatísticas dos dados foram feitas com o uso do software SPSS, versão 22.0, e o nível de significância considerado foi de $p < 0,05$. Resultados: Na amostra de escolares do município de São Paulo, foi avaliado um total de 164 crianças de escolas públicas, entre 10,3 e 15,2 anos de idade, sendo 92 (56,10) do sexo feminino e 72 (43,90) do sexo masculino. As características dos participantes do estudo foram: peso ao nascer $3229,0 \pm 599$ g, ganho de peso gestacional $12,47 \pm 6,60$ kg, presença de diabetes mellitus gestacional 5 (3,07), amamentação exclusiva 8805,6 meses 95 (65,52), idade média em T1 de 11,91, em T2 12,94, e em T3 13,76 ($\pm 1,05$) anos, e IMC de $19,92 \pm 4,59$ em T1, $20,81 \pm 4,61$ em T2, e $21,23 \pm 4,5$ Uma análise de correlação entre as variáveis do estudo e IMC em T1, T2, e T3 é retratada na Tabela 1. Foi identificada uma correlação positiva entre a diabetes mellitus gestacional e o IMC nas três coletas de dados (T1 $r_s = 0,19$, $p = 0,0179$, T2 $r_s = 0,18$, $p = 0,0199$, e T3 $r_s = 0,18$, $p = 0,221$), uma correlação positiva também foi encontrada com o peso ao nascer (T1 $r_s = 0,18$, $p = 0,0227$, T2 $r_s = 0,19$, $p = 0,0177$, e T3 $r_s = 0,18$, $p = 0,253$). Houve uma fraca correlação positiva estatisticamente não significativa entre ganho de peso gestacional e IMC, e uma correlação negativa também não significativa com amamentação exclusiva até os 6 meses de idade Conclusão: A presença de peso e diabetes gestacional e o peso ao nascer são fatores determinantes para o excesso de peso em adolescentes.